

Jornal Bancário



ANO XV

Nº 213

www.bancariosms.com.br

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • SETEMBRO-2011 •

Vamos mostrar a nossa força. Agora é greve

CATEGORIA MOSTROU INDIGNAÇÃO E APROVOU A GREVE NA QUINTA-FEIRA, HOJE É DIA DE REFERENDAR A DECISÃO ÀS 18 HORAS



Contra a nova proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), de aumento de apenas 0,2% em relação aos 7,8% oferecidos na terça-feira passada, os bancários de Dourados e Região se reúnem nesta segunda-feira (26) em assembleia, às 18h, na sede do sindicato, a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 em Dourados, para deflagrar greve por

tempo indeterminado a partir desta terça. A proposta foi apresentada pelo sindicato patronal durante a quinta rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, realizada em São Paulo na sexta (23).

Na avaliação do Comando Nacional, o índice de 8% - com aumento real de apenas 0,56% - sobre todas as ver-

bas salariais é bem inferior à reivindicação de 12,8% (com 5% de ganho real). A proposta, que não contempla valorização do piso, segurança bancária e melhorias na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), foi prontamente rejeitada pelo Comando na negociação com a Fenaban.

Agora os bancários devem rejeitar,

mais uma vez, essa proposta insuficiente da Fenaban na assembleia de hoje. E nesta terça-feira mostrar a sua força, iniciando a maior greve dos bancários da história, em resposta à falta de sensibilidade dos bancos, que, mesmo com lucro de mais de R\$ 27 bilhões apenas no primeiro semestre, se negaram a atender as reivindicações da categoria

Bancário(a) é o protagonista

Os bancários são o motor de tudo que acontece na Campanha Nacional Unificada. Essa participação começa com a consulta, em que os trabalhadores manifestam o que querem ver na pauta que será debatida nacionalmente antes de ser entregue aos banqueiros. Depois começam as negociações que precisam ser acompanhadas passo a passo pelo Jornal do Sindicato, informativos, e pelo site. Até que surgem as propostas e as assembleias onde devem ser apreciadas.

As assembleias de trabalhadores são soberanas. É nesse ambiente que cada bancário deve definir o que quer

que aconteça, os rumos da Campanha. É sempre essa decisão que será respeitada.

O Sindicato encaminha o que é decidido pelos trabalhadores e coloca à disposição toda estrutura para fazer acontecer a mobilização. Podemos indicar caminhos, é o que estamos fazendo agora, apontando a rejeição dessa proposta de 8% e a greve a partir do dia 27, mas quem toma as decisões nas assembleias, sobre aprovar ou rejeitar propostas, e quem faz a greve forte em cada local de trabalho, com o apoio e organização do Sindicato, é o bancário. Venha decidir mais uma vez hoje.

Hoje tem assembleia, 18h



Convocação

Hoje: 26/09/2011

Horário: 18 horas

Local: Sede do Sindicato em Dourados
PAUTA:

- 1 - Avaliação e deliberação da "nova" proposta da Fenaban
- 2 - Referendar decisão, da assembleia do dia 22/9, de paralisação por tempo indeterminado a partir da zero hora desta terça, 27/9.

Lançamento da Campanha Salarial em Dourados

Pág. 02

Veja como foram as mobilizações na base

Pág. 02

Bancários(as) tem motivos para greve

Pág. 03

Categoria está mobilizada para a luta

Pág. 03

Eles podem pagar as nossas reivindicações

Pág. 04

Lançamento da Campanha Salarial em Dourados



Lançamento em Dourados, 01/9

O lançamento oficial da Campanha Nacional dos Bancários 2011 em Dourados aconteceu no dia 01 de setembro (data base da categoria). O ato aconteceu na fren-

te de uma agência do Banco Itaú.

Como parte do ato de lançamento, o sindicato, que já havia feito denúncia junto ao Ministério Público,

replantou duas árvores que haviam sido arrancadas pelo banco sem nenhuma explicação plausível, a não ser, ao que parece, apenas para não "atrapalhar" a visualização de sua logomarca.

Foram distribuídas, ainda, mais de 100 mudas de árvores frutíferas para a população, em ato simbólico, em contraposição a falácia propagandeada pelo sistema financeiro dizendo que são os mais sustentáveis do planeta, quando na verdade não respeitam nem seus próprios funcionários, clientes e usu-

Campo Grande:

Antes do Lançamento em Dourados, os diretores do sindicato de Dourados já haviam participado do lança-

mento da campanha em Campo Grande, no dia 29 de agosto. No lançamento em Dourados, os companheiros de Campo Grande também estiveram presentes.



Lançamento em Campo Grande, 29/8

Veja como foram as mobilizações na base

Conforme o planejamento feito pela diretoria, o sindicato esteve em todos os 13 municípios de sua base, entre os dias 01 a 22 de setembro. Nas cidades de Dourados, Deodápolis, Glória de

Dourados, Rio Brilhante, Maracajú, Fátima do Sul e Caarapó, com manifestação pública e reuniões nas agências. Nos demais municípios da base, com reuniões nas agências.



Lançamento em Dourados, 01/9

No lançamento em Dourados, participaram, além dos companheiros do Seeb-CG, o presidente do Sista-MS (Sind.

Trab. Inst. Fed. de Ensino do MS), Franz Maciel e o presidente do Sindicato dos Vigilantes, Antônio Goes.



Mobilização em Deodápolis, 08/9

No dia 13/9, Rio Brilhante foi mobilizada e a população foi alertada para a Campanha dos Bancários e o sindicato também alertava para a postura de intransigência dos banqueiros que poderia levar a categoria a greve.

Mobilização em Rio Brilhante, 13/9



Mobilização em Glória de Dourados, 08/9

Em todos os municípios o sindicato foi bem recebido pela população, com clientes e usuários dos bancos se manifestando e incentivando os bancários a continuarem a luta, numa clara evidência que a sociedade sabe que lutamos também pelo seu interesse.

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancariosms.com.br

Presidente: Raul Lido Pedroso Verão
Vice-Presidente: Carlos Alberto Longo
Secretário-Geral: Edegar Alves Martins
2º Secretário: Leandro Ribeiro
Diretor Financeiro: Ivanilde dos S. Fidélis
Vice-Diretor Financeiro: Leonardo Freitas Nunes
Diretor Jurídico: José Carlos Camargo Roque
Diretor Regional: James Edigamibia
Diretor de Esportes: Valdinei Rodrigues de Araújo
Diretor de Imprensa: Joacir Rodrigues de Oliveira
Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos
Diretor de Saúde: Ronaldo Ferreira Ramos

Fotos:
Walter Tenu e Joacir Rodrigues

Diagramação:
Vanilton Rossati (9965-1810)

Impressão:
Diário MS

Tiragem:
1.000 exemplares

Bancários(as) tem motivo para greve



Apesar de a lucratividade dos bancos chegar aos R\$ 27,4 bilhões no primeiro semestre deste ano, a Fenaban sequer se

preocupou em fazer a proposta justa, oferecendo apenas um reajuste de 7,8% sobre os salários, a PLR e as demais ver-

bas. A categoria rejeitou essa proposta em todo o país e a Fenaban teve a cara de pau de marcar nova negociação para oferecer mais míseros 0,2%, passando para 8%, uma verdadeira provocação.

O ganho real para a categoria é irrisório, somente 0,56%. A proposta não contempla a valorização do piso, nem elevação da PLR e desrespeita claramente os bancá-

rios, principais responsáveis pelo ganho recorde das instituições.

Sempre intransigente, inflexível e insensível às dificuldades da categoria e também da população, a Fenaban, desde o início, provocou uma enxurrada de "nãos" às reivindicações dos trabalhadores e não deixou outra alternativa para os bancários, a não ser a greve.



Mobilização em Dourados, 14/9



Mobilização em Fátima do Sul, 20/9



Mobilização em Maracajú, 15/9



Mobilização em Caarapó, 22/9

Categoria está mobilizada para a luta



O sindicato fez reuniões em todas as agências, manifestações públicas, em 7 dos 13 municípios de sua base, com distribuição de carta

aberta à população e, ainda, fez a divulgação da campanha nos informativos internos, no site do sindicato e na mídia tradicional. De forma

que tanto os bancários como a sociedade está consciente dos motivos e da necessidade da paralisação.

Um bom exemplo da mobilização da categoria foi a presença maciça dos bancários na assembleia realizada na última quinta-feira, (foto ao lado) quando a proposta de 7,8% da Fenaban foi rejeitada por unanimidade e deliberado, com 88% de votos favoráveis, a paralisação por tempo indeterminado a partir desta terça-feira. Nas

assembleias no resto do país não foi diferente, presença maciça da categoria, rejeição a proposta e greve.

Agora é o momento de referendar a decisão de quinta-feira e, os bancários que estiveram presentes na quinta, não só devem comparecer novamente, como também cobrar aquele companheiro que não compareceu, para que compareça agora, exercendo o direito de se manifestar e, acima de tudo demonstrar companheirismo

Editorial



A nossa Campanha Salarial foi construída democraticamente ao longo desses últimos cinco meses, sempre com a participação da categoria, que pode opinar, dar sugestões, apontar rumos e corrigir possíveis erros, até chegarmos a conferência nacional dos bancários e enfim definirmos a nossa pauta de reivindicações deste ano.

Tudo esse esforço com o objetivo de termos o reconhecimento e sermos respeitados por parte dos nossos patrões, pelo resultado extraordinário que tiveram, mais uma vez, ao longo desses últimos doze meses.

Porém todas as nossas expectativas foram novamente frustradas, como ocorreu no ano passado, o que vimos foi um total descaso com quem é o principal responsável pelos lucros astronômicos, alcançados, mais uma vez, pelos banqueiros.

Por isso, não resta outra escolha para nós bancários, a não ser darmos uma resposta a altura da indecência e da desfeita que eles tratam os trabalhadores. A decisão é de cada um de sem a interferência de ninguém, portanto a decisão esta em nossas mãos. Vamos fazer como no ano passado, quando fizemos a maior greve dos últimos 20 anos e conseguimos arrancar avanços significativos na nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Raul Lício Pedrosa Verão
Presidente do Sindicato dos
Bancários de Dourados e
Região

Eles podem pagar as nossas reivindicações



A proposta de 8% apresentada pelos bancos na rodada de negociação de sexta-feira foi prontamente rejeitada

Primeiro Semestre (Em R\$ mil)			
Banco	2010	2011	Varição
Itaú Unibanco	6.399.142	7.132.508	11,46%
Banco do Brasil	5.076.256	6.289.715	23,90%
Bradesco	4.508.024	5.487.428	21,73%
Santander	3.529.251	4.153.914	17,70%
Caixa	1.667.684	2.274.308	36,40%
Safra	512.239	584.933	14,19%
HSBC	423.279	610.720	44,28%
Total	22.115.875	26.533.526	19,98%

Fonte: Demonstrações contábeis dos bancos - Elaboração: DIEESE

pelo Comando Nacional dos Bancários. Afinal, o setor que viu, somente no primeiro semestre, o lucro dos sete mai-

ores bancos crescer quase 20%, chegando à casa dos R\$ 26,5 bi, quer pagar aos seus funcionários aumento real de

somente 0,56%, descontado o que já foi perdido para a inflação de 7,4% de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). A categoria não vai aceitar essa provocação.

O setor bancário é o mais lucrativo da economia nacional. Nos seis primeiros meses do ano, a lucratividade atingiu a incrível marca dos R\$ 27,4 bilhões. Nem mesmo o setor de petróleo e gás, um dos setores que mais movimentam

dinheiro no mundo, teve um resultado tão espetacular. Entre janeiro e junho, o ganho ficou em R\$ 21,9 bilhões.

A diferença entre a lucratividade dos dois é de R\$ 5,5 bilhões. O sistema financeiro ultrapassa a mineração, que obteve lucro de R\$ 21,8 bilhões no primeiro semestre deste ano, energia elétrica (R\$ 9,6 bilhões), alimentos e bebidas (R\$ 7,2 bilhões) e telecomunicações (R\$ 4,9 bilhões).

Enquanto isso no alto escalão



Enquanto por um lado os bancários sofrem com salários rebaixados, metas inatingíveis e assédio moral e os clientes penam nas filas, são esfolados pelos altos juros e pelas tarifas exorbitantes,

quando não são jogados para os correspondentes bancários sem nenhuma segurança física ou até mesmo de seu sigilo bancário, por outro os banqueiros e o alto escalão dos bancos, como diretores,

por exemplo, estão sentados na grana.

A voracidade do setor financeiro você vê na tabela acima, já o salário dos diretores você confere abaixo:

Salário da diretoria

Itaú - 7,6 milhões
Santander - 4,3 mi
Bradesco - 3,4 mi
B. do Brasil - 1,03 mi

Alguém tem dúvidas porque eles fazem o jogo dos patrões?

Orientações para greve

Estimule a disposição dos colegas, conversando sobre a Campanha Nacional Unificada e a importância de fortalecer a luta.

Faça o debate com funcionários de sua e de outras agências para que ampliem a mobilização.

Desligue seu celular: é uma boa forma de evitar pressões para voltar ao trabalho.

Caso seja convocado a trabalhar em outra agência, denuncie ao Sindicato pelo 3422-4884 ou pelo e-mail: contato@bancariosms.com.br, no site do sindicato, ícone do lado esquerdo. Todos os bancários têm de fazer a sua par-

te para que a greve seja vitoriosa.

Cuidado com mensagens, jornais e comunicados que não sejam do Sindicato. Nesse período há muitos boatos que visam confundir o trabalhador. As informações seguras estão nos informativos do sindicato e no site www.bancariosms.com.br.

Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato. Elas são importantes para debater e fortalecer a estratégia de mobilização para pressionar os banqueiros.

Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

Posse delegados sindicais



No dia, 21/9, o sindicato deu posse aos delegados sindicais, do BB e da Caixa, eleitos no pleito realizado entre os dias 29/8 e 02/09.

A cerimônia aconteceu em Dourados, durante a reunião da diretoria plena da entidade. Na foto acima, 5 dos

9 eleitos, com o presidente Raul Verão, o vice Carlos Longo e o diretor de Base Janes Estigarribia.

Confira os delegados: **BANCO DO BRASIL:** Jackson Bonbassaro – Ag. Marc. Pires; Carlos Henrique – Ag. Deodópolis; Djanira Pereira –

Ag. Douradina; Paulo Roberto – Ag. Fátima do Sul; Ginho Souza Torres – Ag. Caarapó; Fábio Junior – Ag. N. Alvorada do Sul. Os três primeiros são titulares e os demais suplentes.

CAIXA: Michele Souza Toledo – Agência Fátima do Sul; Norival Sarruf – Agência Maracajú; Elairton Paulo Gehlen – Ag. PAB Justiça Federal Dourados. As demais agências da Caixa não tiveram candidatos inscritos.

A diretoria do sindicato, mais uma vez, agradece os companheiros(a) por terem se colocado a disposição da categoria no sentido de ajudar a construir a luta.

Posse Campo Grande



Tomou posse no dia 17/9, a diretoria eleita pela Chapa 2, do Sindicato de Campo Grande, que teve o apoio do Seeb-Dourados.

A eleição aconteceu ain-

da no mês de março, porém a chapa perdedora que tentava se perpetuar no poder recorreu a justiça tentando melar a eleição, mas tiveram dupla derrota.